



A história do Patacão



Os Patacões eram moedas de prata, que foram inspiradas nas Patacas portuguesas de 360 Réis. Cada Patacão valia (3 patacas), e era cunhado de 1810 a 1834 nas casas da moeda da Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro, predominantemente sob moedas de 8 Reales das colônias espanholas na América, porém existem conhecidos exemplares recunhados sobre moedas Napoleônicas, Austríacas e Americanas, além de moedas das recém criadas repúblicas latino-americanas.



Seu surgimento se deu para atender as necessidades financeiras da corte portuguesa, transferida para o Brasil em 1808 devido a proximidade da invasão de Portugal pelas tropas Napoleônicas.

A comitiva portuguesa chegou ao Brasil no dia 22 de janeiro de 1808, desembarcando em Salvador. Após permanecer alguns dias em Salvador, a família real portuguesa partiu para o Rio de Janeiro, desembarcando lá em 8 de março de 1808



Com a derrocada de Napoleão em 1815, D. João, inspirado pelo Congresso de Viena, eleva o Brasil a Reino Unido a Portugal e Algarves, e em comemoração manda cunhar uma série especial de moedas, sendo as de ouro nos valores de 6.400 e 4.00 réis, as de prata no de 960 réis e as de cobre nos de 40 e 20 réis.



Em 1816, falece D. Maria I, e em 1818 ocorre a coroação do Regente com o título de D. João VI, e com isso o início da cunhagem de moedas de ouro com a nova insígnia de "Rei de Portugal, do Brasil e Algarves" e as armas do Reino Unido. Ainda nesse ano sempre para atender às despesas do governo, o Banco do Brasil passou a emitir sem lastro, inclusive, valores inferiores a 30.000 réis, o que contrariava suas disposições estatutárias.



Houveram cunhagens de moedas de cobre feitas especialmente para as províncias.

Na província de Cuiabá os pesos hispano-americanos em circulação receberam a contramarca de 960 réis. As moedas de cobre permaneceram até 1823.



Existem 3 tipos de colecionismo do Patacão, e são por Data, estado de conservação e coleção por tipos.

Na coleção por tipos se leva em consideração somente o período e a Casa onde a moeda foi cunhada, procurando sempre adquirir exemplares no melhor estado de conservação possível. Por ser a forma mais simples de colecionismo e por não exigir conhecimentos profundos sobre o assunto, e a forma mais indicada para quem está iniciando. Sendo assim, uma coleção de 960 Réis por tipo deve conter os seguintes exemplares:

- 1) Um carimbo de Minas,
- 2) Um patacão da Colônia com a letra “R”,
- 3) Um patacão da Colônia com a letra “B”,
- 4) Um patacão da Colônia com a letra “M”,
- 5) Um patacão do Reino Unido com a letra “R”,
- 6) Um patacão do Reino Unido com a letra “B”,
- 7) Um patacão do Império (D. Pedro I) com a letra “R”,
- 8) Um patacão do Império (D. Pedro I) com a letra “B”,
- 9) Um patacão do Império (D. Pedro II) com a letra R, e ainda
- 10) Um patacão da chamada “série especial”.



Entre 1818 e 1822, as Casas da Moeda do Rio de Janeiro e da Bahia põem e circulação moedas de prata de um novo tipo, tendo no anverso a coroa real encimando o valor, a data e a letra monetária (R para Rio de Janeiro e B para Bahia), ladeados por dois ramos de carvalho, unidos abaixo por um laço.



No anverso da moeda estão os sinais SUBQ SIGN. NATA STAB, que significam "sobre este sinal permanecerá, nasceu e permanecerá", em volta do escudo de Portugal, esfera Armilar e triângulo na base.

Características da moeda

- Ano: 1820
- Peso (gr) : 26,89
- Diâmetro: (mm) 42
- Composição: Prata
- Anverso: 960 / JOANNES VI D G PORT BRAS ET ALG REX
- Reverso: SUBQ SIGN. NATA STAB.

Referências bibliográficas:

1. <https://www.clubedamedalha.com.br/historia-da-moeda-no-brasil>
2. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Patac%C3%A3o#:~:text=Surgiram%20principalmente%20para%20atender%20as,Jo%C3%A3o%20II.>
3. https://www.youtube.com/watch?v=1dBNk_V-kX8

Contéudo escrito por Deise Vanessa S.Lima

São Paulo, 21 de Janeiro, 2022